

**FORMAÇÃO INICIAL E IDENTIDADES PROFISSIONAIS NO 1º
CEB: UMA PRÉ-ANÁLISE DOS DISCURSOS SÓCIO/POLÍTICOS
DAS DÉCADAS DE 80 E 90⁷**

Amélia Lopes
Fátima Pereira
Agostinho Ribeiro
Elisabete Ferreira
Orquídea Coelho
FPCE-UP

O projecto Formação Inicial e Identidades Profissionais no 1º CEB (FIIP) - financiado pela FCT/POCTI - tem por objectivo estudar o “impacto da formação inicial na identidade profissional de base de docentes do 1º CEB, identificando os domínios em que ela, por relação com a formação contínua, se torna imprescindível e insubstituível”.

A estratégia metodológica central consiste em identificar configurações de relação entre certos tipos de vinculação à profissão e certos aspectos explícitos do contexto da formação inicial. Para o estabelecimento dessas configurações elegem-se duas vias: uma relativa à recolha de dados biográficos, através de entrevistas biográficas a professores formados em diferentes contextos históricos de formação inicial, começando pela década de 60 e terminando com a década de 90, com o objectivo específico de aceder à história profissional do docente e ao lugar aí ocupado pelo currículo da formação inicial, enquanto “currículo interpretado”; outra relativa à recolha de documentos, sobre formação (inicial) de professores, produzidos em cada época histórica estudada, com o objectivo específico de proceder à identificação de dimensões do “currículo oferecido” relacionadas com uma certa interpretação desse mesmo currículo.

Esta comunicação pretende dar conta de resultados parciais inerentes à prossecução deste último objectivo específico, emergentes das leituras e análise de documentos produzidos, sensivelmente, durante as décadas de 80 e de 90. Na organização da documentação, distinguimos entre documentos relativos ao macrossistema, ao exossistema, ao mesossistema e ao microssistema, tal como perspectivados em Ribeiro (1990) a partir de Bronfenbrenner (1979), ao abordar os contextos da relação educativa. Na comunicação estarão em foco os documentos de natureza sócio/política, indexados ao exossistema e ao macrossistema.

Esses resultados parciais constituem-se em caracterizações e interpretações. As caracterizações traduzem-se na identificação de unidades de tempo com um sentido e uma coerência próprias, do ponto de vista dos discursos políticos, sociais e científicos, que nem sempre coincidem com as décadas de que partimos. As interpretações decorrem de uma análise sequencial dessas unidades de tempo e incidem nas continuidades e rupturas emergentes e seu possível impacto na formação de identidades docentes, tendo por quadro de referência a teoria social e educacional produzida no domínio da construção das identidades profissionais docentes.

⁷ Comunicação apresentada no âmbito do Projecto Formação Inicial e Identidades Profissionais no 1º CEB – Currículo e Identidades Profissionais de Base (Projecto FIIP), financiado pela FCT/POCTI.